

IMAGEM

José Valdemar Petitto,
56 anos

Jornal: O Estado de São Paulo

Livro: Romance

Cinema: Ficção Científica,
Aventura e Comédia

Teatro: Musical

Hobby: Culinária, Festa,
Vinhos, Praia

Comida: Churrasco

Time: Palmeiras

neira inteligente de conduzir seus residentes. Além disso, é médico-assistente no Serviço de Radioterapia da divisão de Oncologia do Hospital das Clínicas e também é médico-assistente do Hospital Oswaldo Cruz. Possui ainda uma clínica particular em Sorocaba, Nucleon, que frequenta por alguns dias da semana.

Uma dica do doutor para quem quer seguir a área é estar sempre atualizado, procurar integrar-se com a oncologia e a quimioterapia, conhecer física médica, e dedicar-se às atividades de classe. "O grande problema do médico, do radioterapeuta, é que ninguém pensa como comunidade. Cada um quer resolver seu problema. Enquanto tiver essa desunião vai ser difícil.", define o Dr. Petitto, que se prepara para lançar sua candidatura como presidente da Sociedade Brasileira de Radioterapia, e conseqüentemente diretor do Departamento de Radioterapia do CBR.

Se o Dr. Petitto voltar a atividade associativa, terá, como sempre, a compreensão de sua companheira, Madalena, e dos dois filhos, Ademar e Nicola. O difícil vai ser explicar para a netinha, Gabriela - de apenas um ano - o porquê do vovô não poder estar presente em todos os momentos.



Dr. Petitto pega um de seus vinhos em sua mini-adeega

O médico, o radioterapeuta, ninguém pensa como comunidade. Cada um quer resolver o seu problema”

